



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
*Casa de "Epitácio Pessoa"*  
*Gabinete da Deputado Estadual Tovar Correia Lima*

**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 4.684 /2025**

***Denomina de Geraldo Antônio Cavalcanti de Moraes o trecho da rodovia estadual PB-011, em construção, que se inicia a partir da cabeceira da "Ponte do Futuro" e se estende até o entroncamento com a rodovia estadual PB-025.***

**A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba decreta:**

**Art. 1º** Fica denominado de Rodovia **Geraldo Antônio Cavalcanti de Moraes** o trecho da rodovia estadual PB-011, atualmente em construção, compreendido entre a cabeceira da ponte sobre o Rio Una ("Ponte do Futuro"), no município de Santa Rita, até o seu entroncamento com a rodovia estadual PB-025.

**Art. 2º** O Poder Executivo, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), adotará as providências necessárias para a devida sinalização da rodovia com a nova denominação.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14 de julho de 2025.

Atenciosamente,



**TOVAR CORREIA LIMA**  
Deputado Estadual



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
*Casa de “Epitácio Pessoa”*  
*Gabinete da Deputado Estadual Tovar Correia Lima*

**JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO**

Geraldo Antônio Cavalcanti de Moraes nasceu em 31 de outubro de 1934, em Macaparana (PE). Filho de Antônio Xavier de Moraes e Emília Cavalcanti de Moraes, superou uma infância frágil para tornar-se um homem de fibra. Interrompeu os estudos aos 16 anos para dedicar-se ao trabalho e, em 1955, casou-se com Lúcia Maria Lyra Montarroyos de Moraes, com quem teve sete filhos. Sua trajetória inicial foi marcada pela vida no campo, atuando em setores como serraria, destilação de cachaça e cultivo de cana-de-açúcar.

A história de Geraldo Antônio com a Paraíba começa em 1975, com o lançamento do Programa Nacional do Álcool (Proálcool). Visionário e empreendedor, ele viu na Paraíba uma terra de oportunidades. Em 1976, mudou-se com toda a família para João Pessoa, assumindo a missão de desbravar a implantação da Destilaria Miriri, no município de Santa Rita. Seu trabalho foi fundamental não apenas para a instalação da usina, mas para a dinamização de toda a economia local, gerando empregos, atraindo novos investimentos e impulsionando a cultura da cana-de-açúcar na região. Sua chegada marcou o início de um ciclo virtuoso de desenvolvimento para a comunidade, cujo legado hoje se estende à quarta geração da família Cavalcanti Moraes, com raízes fincadas na Paraíba.

Geraldo Antônio foi um homem de caráter exemplar: simples, íntegro, incansável e dotado de um profundo senso de justiça. Acreditava no poder da união e, com seu estilo agregador, soube reconhecer o valor de cada colaborador. Após consolidar a destilaria, passou a liderança à segunda geração, mas jamais se afastou de seus empreendimentos no setor sucroalcooleiro e de seu compromisso com a região de Santa Rita. Faleceu em 2021, deixando um legado de trabalho honesto, valorização da terra e uma contribuição silenciosa, porém transformadora, para o progresso coletivo.

A escolha deste trecho rodoviário para homenageá-lo é carregada de simbolismo. A "Ponte do Futuro" encontrará seu primeiro contato com o solo de Santa Rita justamente na Fazenda São Geraldo — propriedade onde Geraldo Antônio Cavalcanti de Moraes, por mais de 30 anos, dedicou-se à produção de cana-de-açúcar. A travessia da ponte por essa propriedade representa o futuro passando exatamente pelo lugar onde ele semeou o passado com trabalho, honra e amor.

Diante do exposto, e por ser esta uma homenagem justa e de profundo significado, conclamo os nobres Pares desta Casa Legislativa a apoiarem a aprovação deste projeto, como forma de reconhecimento a quem acreditou, empreendeu e tanto contribuiu para o engrandecimento da Paraíba.

Sala das Sessões, em 14 de julho de 2025.

TOVAR CORREIA LIMA  
Deputado Estadual